

Itaú Institucional MM Juros E Moedas FICFI



31 de Outubro de 2024

Objetivos do Fundo

Possibilidade de ganhos em qualquer cenário econômico, com alocação diversificada entre os mercados de juros e câmbio, com risco controlado. Foco da atuação no mercados de juro nominais, reais e índice de preços através de títulos públicos, com uso de derivativos para posicionamento e hedge. Até 50% do patrimônio pode ser investido em títulos privados de baixo risco de crédito.

98,55% do CDI

Rentabilidade no ano

100,08% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

102,81% do CDI

Rentabilidade dos últimos 10 anos

Análise de Retorno

Termômetro de Risco



Contribuição no retorno no mês

Nominal em %

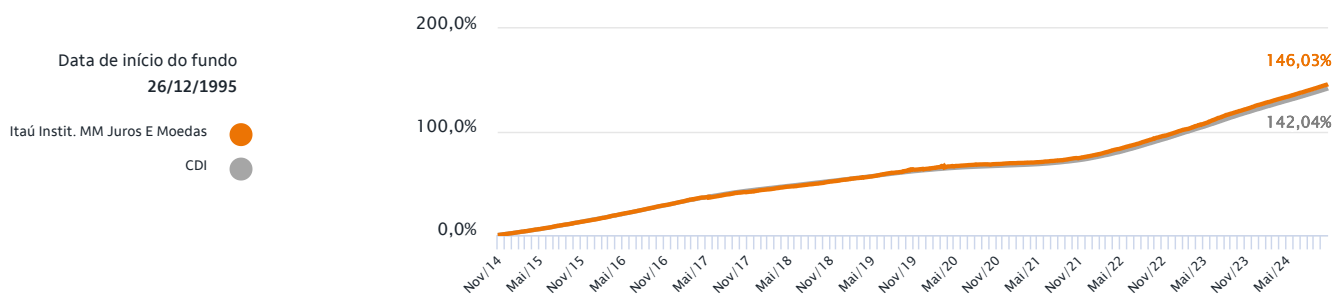
Caixa e Custos	0,90
Juros Local	0,03
Moedas Off	0,00
Juros Internacional	-0,01
Moedas On	-0,02

Contribuição no retorno no ano

Nominal em %

Caixa e Custos	8,68
Juros Local	0,21
Juros Internacional	0,01
Moedas On	0,00
Juros Pos	-0,00
Moedas Off	-0,04

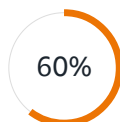
Retorno Acumulado



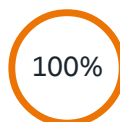
Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	0,94%	0,77%	0,82%	0,84%	0,83%	0,85%	0,86%	0,87%	0,85%	0,90%	-	-	8,86%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	-	-	8,99%
%CDI	97,17%	96,20%	98,15%	94,67%	99,26%	108,33%	94,29%	100,05%	102,17%	97,12%	-	-	98,55%
Fundo	1,13%	0,70%	1,24%	0,84%	1,30%	1,34%	1,08%	1,11%	0,90%	0,96%	0,98%	0,97%	13,30%
2023 CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
%CDI	101,02%	76,13%	105,81%	90,97%	115,48%	125,42%	100,90%	97,16%	92,46%	96,60%	106,47%	107,72%	101,90%
Fundo	0,73%	0,92%	1,15%	0,79%	1,09%	0,95%	1,03%	1,17%	1,12%	1,00%	0,85%	1,11%	12,59%
2022 CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
%CDI	100,35%	122,10%	124,92%	94,78%	105,94%	93,79%	99,69%	99,91%	104,72%	98,44%	83,14%	98,68%	101,77%

295 Meses desde o início do fundo



Meses acima do benchmark nos últimos 10 anos



Meses de retorno positivo do fundo

0,18% Volatilidade 12 meses

Em outubro, no Brasil, incertezas sobre o cenário fiscal e uma pressão inflacionária persistente indicam que o Copom deve aumentar a Selic em 0,50 p.p. na próxima reunião, mantendo investidores cautelosos. A inflação ao consumidor superou as expectativas, com o IPCA-15 registrando uma alta de 0,54% em outubro, refletindo pressões inflacionárias no curto prazo. O mercado de trabalho continua forte, com criação significativa de novos empregos e uma taxa de desemprego em queda. No mês, o IMA-B, que reflete a composição da dívida pública com indexação pela inflação, teve retorno negativo de -0,65%, enquanto o IMA-B 5, que reflete os títulos com vencimento em até 5 anos, subiu 0,74%. O IRF-M rendeu 0,21% contra 0,98% do IMA-S e 0,93% do CDI.

Posicionamento em Renda Fixa - Apesar do forte aumento recente das taxas de mercado com eventual atratividade, seguimos evitando posicionamentos direcionais aplicados mais curtos em ativos prefixados, pois nosso time de economistas sinaliza chance de um ciclo de alta para a taxa Selic até 13,5% ao ano - acima da opinião de consenso do mercado. Mantivemos as posições pessimistas no Pré curto ("tomadas" em taxa) e compramos NTN-Bs curtas cogitando um IPCA mais pressionado nos próximos meses. Atuamos com possibilidades mais longas de investimento, mas de porte moderado de risco. Assim como nos meses anteriores, focamos na venda da inflação implícita longa (aposta relativa aplicados em taxas prefixadas e vendidos em NTN-Bs). Essa posição tende a trazer bons resultados se tivermos a materialização de um ajuste de política monetária austero no curto prazo e alguma consistência nos anúncios de novas medidas fiscais.

Moedas e Juros Internacionais - Outubro foi um mês muito tático para a diversificação nesses mercados. Pela piora da percepção com a evolução fiscal no Brasil e chance de fortalecimento da moeda americana num contexto de Federal Reserve provavelmente menos preocupado com o risco de recessão e propenso a cortar os juros mais gradativamente, revertimos a posição vendida em dólar contra o real para comprada. Avaliando os mesmos elementos externos já citados e o comportamento das cotações no curto prazo, entramos o mês reduzindo a posição otimista em juros americanos de 10 anos ("aplicados" em taxa), voltando a aumentá-la nos momentos de taxa mais pressionadas.

Análise do Mercado de Crédito - As rentabilidades das nossas principais estratégias continuaram superando o CDI, mas em outubro com menor ímpeto em comparação aos meses anteriores. Verificamos uma menor velocidade no fechamento dos spreads de crédito e algumas marcações por novas referências de preços. Fatores técnicos ainda respaldam bons momentos dos investimentos em crédito, como o cenário esperado de taxa Selic mais alta e a demanda por opções de alocação menos voláteis, mas já identificamos do lado da demanda maior crítica em relação às últimas ofertas. Nos portfólios seguimos com baixo apetite historicamente e priorizando a liquidez em caixa a fim de voltar a realocar em condições mais favoráveis de risco e retorno.

Características



Volume Global Mínimo* R\$ 1.000,00	Taxa de Administração cobrada 0,35% ao ano	Horário para Movimentação Até às 14:30
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance Não há	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 99.699.869,27	Público Alvo Público Em Geral	Cota de Resgate (dias úteis): D+0 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ INSTITUCIONAL MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ 00.973.117/0001-51 - 31/10/2024

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, bem como de fundos de investimento ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em geral, todos clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de empresas a eles ligadas. Objetivo do fundo: Superar o CDI no longo prazo. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS JUROS E MOEDAS - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que têm como objetivo buscar retorno no longo prazo por meio de investimentos em ativos e derivativos de renda fixa, admitindo-se estratégias que impliquem risco de juros, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira. Excluem-se estratégias que impliquem exposição de renda variável (ações etc.) e commodities. Início do fundo em: 26/12/1995. Taxa de Administração máx.: 0,35%. Taxa de Performance: Não há. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.